

QUANDO A ORGANIZAÇÃO E O DESEMPENHO SÃO UM PROBLEMA GRAVE?

Quando a base de nossa construção e confiança não é a Palavra de Deus, o que se pode esperar, certamente, é a ruína. Mesmo comportamentos que parecem ser inofensivos e comumente são apresentados na forma de "zelo" pelas coisas do Senhor, "responsabilidade", ou ainda "oferecimento da excelência", podem mascarar a presença tenebrosa dos ídolos no coração. Por isso, te convido a não ser precipitado, antecipando-se nas conclusões dessa matéria concluindo que esse não é um problema seu.

Se por um lado, a preguiça, a procrastinação e a irresponsabilidade são expressões da pecaminosidade, por outro lado, é possível que o serviço, a organização e o desempenho sejam também algo pecaminoso. Em que sentido?

Um bom ponto de partida para responder essa pergunta é a consideração de que tudo na nossa vida diz respeito a um sistema de crenças arraigadas. A Bíblia enfatiza claramente que os cristãos têm responsabilidades divinamente designadas (Ef 2.10), e qualquer ação que empreendemos deve ser realizada com dedicação, pois é em nome do Senhor (Cl 3.23). Dito de outro modo, nossas atividades devem emanar de um coração amoroso e sincero, como para o Senhor. 1 Co 10.31. Entretanto, certamente nos enganaremos no juízo dos nossos motivos e, conseqüentemente, no tipo de trabalho que oferecemos se não nos examinarmos pela Palavra de Deus. Isso implica necessário conhecimento das Escrituras, sabedoria para aplicação ao próprio coração, honestidade para admissão dos pecados do coração e o pensar balizado pela Palavra. São oportunas as palavras de John Piper: "... O pensar em submissão à poderosa mão de Deus, o pensar saturado de oração, o pensar guiado pelo Espírito Santo, o pensar vinculado à Bíblia, o pensar em busca de mais razões para louvar e proclamar as glórias de Deus, o pensar a serviço do amor – esse pensar é indispensável em uma vida de pleno louvor a Deus." (PIPER, J. Pense. Fiel: 2013, E-book, p. 32).

Esse tipo de reflexão deve conduzir nosso planejamento, nossa organização para o trabalho e nossa qualidade da execução. Agostinho de Hipona, em um sincero e necessário exame do seu coração, registra suas "Confissões": "... Dentro de nós existe outro mal que nasce de uma tentação semelhante. É aquilo que fazem os homens que se envaidecem e se comprazem consigo mesmos, sem levar em conta o fato de agradar ou desagradar aos outros. Agradando-se a si mesmos, eles muito desagradam a ti, não apenas comprazendo-se com coisas que não são boas, como se elas boas fossem, mas também em coisas boas como se elas fossem deles; ou, no caso de serem tuas, como se os méritos fossem deles; ou no caso de tua graça, sem, no entanto, alegrar-se por ela fraternalmente, mas invejando-a nos outros. Em todos esses perigos e dificuldades, tu vês o tremor do meu coração. Prefiro sentir minhas feridas sendo curadas por ti a não senti-las infligidas por mim contra mim mesmo." (Agostinho. Confissões. Mundo Cristão: São Paulo, 2013, E-book, p. 256).

Quando somos rápidos demais no exame bíblico, podemos permitir que o engano do nosso coração nos traia, camuflando a presença dos ídolos e nos fazendo pensar que realmente estamos agradando a Deus no nosso envolvimento nas várias atividades, como sucedia, por exemplo, com os fariseus no tempo de Jesus, e foram, por isso, confrontados.

Os Guinness também ligou o alerta ao destacar: "... Se podemos agir de forma a fabricar a aparência e os efeitos do amor adequado a despeito dos motivos que são muito antagônicos e que se originam no amor próprio inadequado, podemos aparentar ser honráveis e generosos perante nossos pares humanos. Da mesma forma, os fariseus preferiam orar nas esquinas, à vista de todos, e, da mesma forma, muitos benfeitores gostam de ter sua benevolência alardeada a todos quando pouco amor verdadeiro existe por trás de sua generosidade. Da mesma forma também, como veremos adiante, a falsificação pecaminosa das boas obras oferece um pretexto para a hipocrisia. Podemos desprezar o amor próprio explícito quando o identificamos em outros, e certamente não desejamos que os outros o percebam em nós. Assim, mascaramos nossos próprios motivos a fim de produzir as consequências que nos trarão a aprovação e admiração de outros. Nas palavras de Nicole, trata-se de um "tráfico de amor próprio", no qual, porém, "encontramos satisfação nesta encantadora ideia de nós mesmos." (Conversa de Tolos, GUINNESS, Os. Cultura Cristã: 2018. São Paulo, E-book, p.132-133).

Não se pode subestimar o tema das motivações pecaminosas por trás de nossas ações. Esta chamada é necessária tanto para aquele que não quer se envolver nas demandas da obra de Deus e vive procurando desculpas, como também para aquele que se dedica no serviço da obra de Deus.

Um bom exercício será perguntar-se:

- Para quem estou oferecendo esse serviço?
- Como o Senhor requer esse serviço?
- Por que sofro com os imprevistos?
- Por que sou obcecado pela perfeição?
- Por que não quero me comprometer mais?

Esse tipo de pergunta nos provoca a investigação, impedindo-nos das evasões costumeiras quando nos sentimos desconfortáveis e expostos. Mas é um exercício vital para o nosso progresso no caminho de semelhança com Jesus Cristo, cujas motivações foram, são e serão sempre puras e santas. E, assim, poderemos também dizer como ele : "Jesus lhes declarou: — A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra." (João 4:34 NAA).

Sempre questione o perfeccionismo e a ambição por desempenho. Pode ser que, depois de examinado pelas Escrituras, você seja encontrado devotado a si mesmo e não ao Senhor. E isso é um problema grave! Se esse for o caso, confesse ao Senhor seu pecado de idolatria e viva honestamente diante dos olhos do Eterno Deus e você verá como é um trabalho que Deus faz prosperar. "Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia." Provérbios 28.13

Em Cristo Jesus, seu amigo e peregrino na jornada,
Rev. Samuel Santos Bezerra

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

 **Culto Matutino** - Domingo, 9h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Culto Vespertino** - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Grupo Familiar** – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

 **Estudo Bíblico** - Quarta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus

nos faça uma igreja discipuladora, tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); 5a. Igreja Presbiteriana de Porto Alegre (Higienópolis- Rev. Daniel e família); Igreja Presbiteriana de Tramandaí (RS) - Evangelista Fábio e família; Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família).

Brasil: Pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Giovana, Nathalia, Larissa, Marta (esposa do Rev. José Clóvis), Hulda, Isaura, Ranildo.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: Aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES

06/11: Douglas Pestana - Tel.: 99162-5381

06/11: Ronison Teixeira Filho - Tel.: 95179-2583

11/11: Hulda dos Santos - Tel.: 2232-7314

ESCALAS

Junta Diaconal:

05/11: Ademar, Alexandre e Hernandes

08/11: Arlindo

04/11: Adriano, Daniel e David

Audiovisual:

05/11: Rodolfo, Maria Eduarda e Jorge Henrique

11/11: Jonatas

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. César Augusto Paiva - Cong.

Antioquia,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale de Esperança,

Sem. Marcelo Mittelstädt

Sem. Diego Torres

Sem. Gabriel Andrade

Sem. Douglas Pestana

***In memorian* - Rev. Luthero de Aguiar**

PASTOR EMÉRITO: Rev. Luthero de Aguiar (in memorian)

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos,

Adenilson Paulo Barbosa,

Alexandre Dias Sangi,

Arlindo de Freitas,

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

Élcio Ferreira,

Davi Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Christian Peter Dalhuisen

BOLETIM:

Isly (94311-0233) e Larissa (95730-6517)